

# DEVOLVENDO NOSSOS FILHOS AO SENHOR

## 1 Samuel 1

### Introdução

Quem de nós pode afirmar que tem uma família perfeita? Com que parece sua família?

Vamos observar a família de Elcana.

**Defeitos:** bigamia, rivalidade entre as esposas, preferência de Elcana por uma das esposas. Ana era estéril, incompreensão de Elcana com o problema de Ana; nem o Pastor a entendia, depressão e tristeza de Ana.

**Virtudes:** Elcana e Ana eram tementes a Deus, Elcana adorava a Deus e fazia sacrifícios todos os anos para ele e sua família, Elcana amava sua família, Ana era uma mulher de fé, Ana era fiel, cumpria sua palavra, Elcana apoiou Ana em sua decisão.

Todas as famílias têm virtudes e defeitos. De famílias imperfeitas e pecadoras, Deus levanta grandes homens e mulheres.

### 1. Pedindo um filho do Senhor

Ana pediu um filho do Senhor.

Ana reconhece a posição de cuidadora e não de dona quando ela expressa no próprio nome do filho: Samuel. Do Senhor o pedi (1 Sm 1.20,28) e disso aprendemos o princípio de pra quem devemos direcionar nossos pedidos, nossas orações em relação aos nossos filhos.

Qual tem sido a direção dos seus pedidos? Onde ou em quem temos confiado a educação de nossos filhos?

Os valores do mundo

- Dinheiro
- Estudo
- Conforto
- Viagens
- Lazer
- Religião

O mundo diz que todos são filhos de Deus, mas nós sabemos que não é bem assim. Filhos são aqueles que Deus escolheu, são aqueles que ele salvou e em Jesus Cristo se tornaram filhos, então nosso pedido (para aquele que ainda não tem filho mas tem este desejo) é que estes filhos sejam do Senhor, e este pedido é antes da concepção, antes de eles nascerem e deve ser nossa oração mesmo depois de nascidos e crescidos: *“Senhor, que meus filhos sejam primeiramente teus filhos!”*

### 2. Reconhecendo que sempre pertenceram ao Senhor (1 Sm 1.20; SI 24.1; 127.3)

Se entendermos o primeiro ponto como verdadeiro não teremos dificuldades em entender este.

Se o primeiro ponto tem relação com nossas orações, neste tem muito mais a ver com nossas ações, com atitudes externas

Os filhos não são nossa propriedade, eles são do Senhor. Você reconhece isso?

Ana reconheceu quando disse *“trago como que devolvido ao Senhor”* (1 Sm 1.28).

Não devolvemos nada que nos pertence por direito.

Só devolvemos aquilo que nunca foi nosso, aquilo que nos foi emprestado.

Se entendermos assim, sofreremos menos quando eles criarem asas e forem para longe e formarem novas famílias.

Nossos filhos são e sempre foram do Senhor. Este princípio é talvez o mais importante. Deus nos deu como herança, para serem cuidados e muito bem cuidados, pois se o fizermos reconhecendo que eles verdadeiramente pertencem a Deus, nossa responsabilidade aumenta muito.

Como nos justificaremos diante de Deus se nossos filhos entrarem por caminhos que o entristecem, que vão contra a vontade do Pai por negligência nossa, porque deixamos de educá-los na

palavra de Deus, por ter ficado assistindo um jogo na hora de vir para igreja, por ter tratado mal as pessoas próximas como pais, cônjuge, amigos, empregados, vizinhos, a moça do telemarketing, ou ele mesmo, por viver brigando no trânsito ou andando sempre acima da velocidade, por beber e dirigir ou só por beber e ficar alterado, ou só por beber socialmente e não dar testemunho cristão, por não orar por ele, por não ensiná-lo desde pequeno a palavra de Deus (prometeu no batismo), por não demonstrar zelo pelas coisas de Deus, por não respeitar as autoridades da igreja muito menos de orar por elas, por falar mal o tempo todo do governo em vez de orar por ele, por ouvir músicas mundanas com letras escarnecedoras e ritmos sensuais e deixá-las entrar em sua casa como algo normal, por trabalhar demais e não ter tempo para estar com ele, por trocar o tempo por presentes, por deixar só para o domingo ou para os trabalhos da UCP o momento em que ouvem alguma coisa sobre Deus.

Talvez você se enquadre em alguma destas coisas ou em muitas delas e pode até ficar com um certo peso na consciência, mas se você está vivo, e está, ainda há tempo. Mude seu comportamento diante do Senhor reconheça que seu filho é do Senhor e o devolva por todos os dias que ele viver.

Viva os princípios bíblicos dentro e fora de casa!

### **3. Cumprindo nossa promessa (1 Sm 1.24,28-28; Ec 5.4,5; Pv 20.25)**

Não sei se você fez alguma promessa para Deus como Ana fez. não é mais costume o nazireado, mas todos nós que já fizemos nossa profissão de fé, que já casamos, que já batizamos nossos filhos, fizemos promessas e estas devem ser cumpridas.

*“Mas algumas promessas são muito difíceis de serem cumpridas... eu não tenho tempo, a vida é muito corrida, etc.”*

Você já pensou na dificuldade de Ana?

Era o primeiro e único filho que ela desejara há tanto tempo, ele significava algo extraordinário em sua vida, um milagre pois era estéril, com este filho ele deixaria de ser vista como uma mulher amaldiçoada, com este filho ela deixaria de ser zombada e humilhada pela sua rival, com este filho ela daria muita alegria ao seu marido. Ela podia pensar assim: vou criá-lo até ter idade de resolver o que deseja ser ou fazer, acho que é o melhor, pois, como Eli vai cuidar do meu filho? Ele precisa da mãe ao seu lado e também a fama dos filhos de Eli não é muito boa e podem influenciar meu menino.

Talvez alguns pensamentos lógicos e racionais passam em nossa cabeça para deixarmos de cumprir as promessas que fazemos, mas quando prometemos devemos cumprir.

*“Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos. cumpre o voto que fazes. Melhor é que não votes do que votes e não cumpras” (Ec 5.4-5).*

*“Laço é para o homem o dizer precipitadamente: É santo! E só refletir depois de fazer o voto” (Pv 20.25).*

Se você já prometeu, cumpra se ainda não, reflita muito antes de prometer, pois mesmo que você fez precipitadamente a promessa, deve cumpri-la.

### **4. Adorando ao Senhor (Dt 6.5; 11.1; 1 Sm 1.28; Mt 22.37)**

O que é adoração?

As igrejas têm procurado na Bíblia formas de adoração para justificar aquilo que já resolveram que é adoração, mas quando realmente olhamos para a Bíblia para ver o verdadeiro sentido desta palavra ou desta atitude do homem em relação a Deus descobrimos algo muito grandioso.

A Bíblia está cheia de textos que vinculam adoração ao ato de prostrar-se ou ajoelhar-se diante de Deus: Moisés (Êx 34.8; Sl 95.6; 2 Cr 7.3; Ap 4.10).

Mas o que significa este prostrar-se ou colocar o rosto em terra? Significa muito mais do que respeito, admiração ou amor.

Você ama seu esposo ou esposa, mas não se prostra para mostrar isso?

Você respeita seu superior, patrão, chefe, mas não se prostra diante dele para demonstrar respeito?

Prostrar-se diante de alguém significa reconhecer seu senhorio sobre si. Você é servo dele e ele seu senhor. Ele dá as ordens e você as cumpre.

Adorar significa também servir.

Um exemplo está na tentação de Jesus. Em Mateus 4.10-11: *“Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto”*. Então adoração tem a ver com reconhecer Deus como nosso Senhor e que temos que servi-lo em nossas vidas.

Numa definição bíblica e breve, podemos dizer que adorar a Deus é reconhecê-lo como nosso Senhor tanto nas palavras quanto nos atos.

*“Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força”* (Dt 6.5).

*“Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, e todos os dias guardarás os seus preceitos, os seus estatutos, os seus juízos e os seus mandamentos”* (Dt 11.1).

*“Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento”* (Mt 22.37).

### **5. Benefícios desta atitude**

- A alegria (1 Sm 2.1)
- Reconhecimento do poder e santidade do Senhor (1 Sm 2.2,4,10)
- Sentimento de humildade e soberania de Deus (1 Sm 2.3-10)
- Deus dá muito mais do que pedimos (1 Sm 2.20,21)

Podemos concluir que vale a pena devolver nossos filhos a Deus, entregá-los totalmente aos cuidados do Senhor, apenas fazendo nosso papel de servos que recebemos como herança, o privilégio de servi-lo amando nossos filhos, cuidando deles enquanto pudermos, na certeza que Deus tem o melhor para a vida de cada um. Samuel foi um grande homem, um grande juiz, um grande sacerdote, um grande profeta, aquele que ungiu Saul e Davi, os primeiros reis de Israel. Tudo para a glória de Deus.

Estudo ministrado pelo Presb. Daniel Cardoso, dia 05/05/2019, na Primeira Igreja Presbiteriana de Indaiatuba